

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC



Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 85 □ Número 4445 □ Quinta-feira, 15/junho/2017 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

“Espinho tem um novo rosto e é referência no país”

Pinto Moreira na antecâmara do Dia da Cidade



páginas 2, 3 e 4



PUB.

Estavam a jogar à bola quando foram arrastados pela ondulação na praia da Costa Verde - buscas continuaram depois do fecho desta edição

Dois jovens desaparecidos no mar

Foto MANUEL PROENÇA



página 19

PUB.

OFERTA 2º PAR

Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!



79€

Armação + Lentes
Longe ou Perto

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

249€

Armação + Lentes
Progressivas

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!

Espinho - Rua 23, 374

224 082 790

“Espinho tem um novo rosto e é referência no país”

Pinto Moreira na antecâmara do Dia da Cidade

O presidente da Câmara Municipal congratula-se com “a nova imagem” de Espinho, destacando o concelho como um referênciade desenvolvimento.

António Guterres, então primeiro-ministro e agora secretário-geral da ONU, e Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, já foram presenças notáveis noutras edições comemorativas do Dia da Cidade. Mas Pinto Moreira regista que em ano de eleições autárquicas não seria aconselhável o convite a personalidades estatais para o 44.º aniversário da elevação de Espinho ao estatuto citadino.

Lúcio Alberto

– As populações e/ou eleitores são hoje mais atentos e exigentes à atividade dos autarcas?

“Muitas vezes os autarcas têm as coisas devidamente bem delineadas e projetadas mas há determinadas circunstâncias que impedem ou resultam no atraso de obras e/ou medidas. Os autarcas devem reger a sua atividade no princípio orientador e básico que é servir sempre melhor as populações que são cada vez mais e melhor informadas no presente e justamente reivindicativas, o que nos obriga efetivamente a concretizar sempre obras e de uma forma criteriosa e eficaz.”

– A avaliação do desempenho de um autarca não é feita apenas pelas populações e os eleitores, mas também pela oposição do poder autárquico. A pressão é intensa e constante...

“O exercício de funções é agora avaliada por todos. No exercício das minhas funções traço os objetivos para os quais estou mandatado legitimamente pela população que me elegeu e sigo esse percurso independentemente das vozes críticas ou dissonantes. Não desempenho as minhas funções autárquicas em função das perspetivas de alguns. Sigo de acordo com aquilo que dita a minha consciência e a minha forma de viver os assuntos e de acordo



com os princípios políticos que assumi com os espinhenses. E é isso que eu faço. Não quer dizer que fico ou sou alheio àquilo que se passa à minha volta e que para a minha ação e pensamento ou melhoria desse desempenho não recolha algumas opiniões para as minhas decisões. Eu não estou sozinho e procuro auscultar opiniões. Procuro ouvir aqueles que trabalham comigo. Procuro partilhar informação mas sou um homem muito pragmático e muito assertivo na tomada de decisões. Sou um velho defensor da máxima de que pior que uma má decisão é uma não decisão.

– Espinho foi-se transformando desde a criação da primeira Comissão Municipal com sucessivas gestões camarárias. O que é que recentemente transformou Espinho?

“Dir-lhe-ei que, sem dúvida, Espinho está hoje substancialmente melhor em diversos aspetos do que estava há uns anos atrás. Recuperamos a nossa alma. Temos hoje uma identidade muito forte e estamos num estado de desenvolvimento económico e social muito bom. Esmoas já a recolher os frutos da reabilitação do edificado que estava degradado. E isso foi

DESTAQUE ENTREVISTA

possível graças a uma gestão rigorosa, criteriosa, objetiva, pragmática, mas sem nunca perder a ambição de se ter mais e melhor para Espinho. Temos hoje novas perspetivas com o novo Plano Diretor Municipal. De facto, veio trazer o incremento das perspetivas de desenvolvimento económico do nosso concelho. Com várias medidas urbanísticas que fomos tomando ao longo dos anos, como o novo regulamento municipal de urbanização e reabilitação com a recente aprovação da ARU, temos hoje grupos económicos nacionais e grupos económicos estrangeiros a investirem em Espinho de uma forma significativa. Temos uma nova centralidade sul da cidade, com a instalação de superfícies comerciais que desenvolveram também urbanisticamente o território que estava muito degradado. Eu diria completamente abandonado. Essa medida trouxe de novo uma nova vivência à zona sul da cidade.”

– E o norte da cidade?

“Estamos também a norte da cidade a assistir a novos projetos de investimento, desde um centro de inspeções automóvel a uma nova estação de serviço de combustíveis na Ponte de Anta e também agora à recente construção do McDonald’s. São investimentos muito bem-vindos à nossa cidade, geradores de emprego e que tratam também urbanisticamente uma parte a norte da cidade que estava degradada e desvalorizada como estava igualmente a zona sul da cidade.”

– E assim se muda a cidade...

“Naturalmente que para isso também muito contribuiu uma atitude proactiva da Câmara Municipal. Não apenas no regulamento do nosso território com a introdução de incentivos fiscais e financeiros aos investimentos, mas também por uma procura, e vou utilizar uma

expressão que está em voga, muita diplomacia económica para que estes investimentos fossem efetivamente realizados em Espinho.”

– E, por exemplo, o turismo, um dos pilares socioeconómicos de Espinho, apresenta-se com outra face?

“Espinho es a também do ponto de vista turístico a viver novos tempos. Temos os nossos hotéis completados esgotados lotados se em época alta ou mesmo em época baixa. Temos assistido à criação de novas infraestruturas hoteleiras e as que já existiam foram requalificadas. Temos a cidade constantemente durante o ano povoada de turistas e isto traduz naturalmente fluxo económico para a nossa cidade, para os nossos agentes de hotelaria e restauração e para o nosso comércio. E nesta matéria não será estranho associar-se a aposta que fizemos com a realização do Mundial de futebol de praia. Foi um grande sucesso organizativo e um grande sucesso desportivo. E demonstrou claramente a nossa capacidade local para a realização de grandes eventos, mas sobretudo elevou Espinho e levou-o além-fronteiras uma imagem de uma cidade moderna, atrativa, rica do ponto de vista humano e com enormes potenciali-

dades.”

– Marcaram-se golos vitoriosos (turisticamente) na praia...

“O mundial de futebol de praia foi o melhor investimento com o melhor retorno possível para o concelho de Espinho. Hoje, Espinho beneficia de uma imagem extraordinariamente positiva não só no país mas também no estrangeiro. E se é verdade que o Porto beneficia de um grande fluxo turístico mas na sua periferia Espinho é claramente o concelho que está a tirar melhor dividendos com a sua localização geoestratégica e as suas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias na ligação ao Porto e ao aeroporto. Esta nova conjuntura resulta de uma forte política estratégica de desenvolvimento com eventos que se foram realizando no nosso concelho e que são hoje fator de atratividade para Espinho e com isso esta a ganhar a economia local.”

– Mas há quem considere que esta é uma Câmara de eventos...

“Isso e claramente reduzido. Repito: é claramente reduzido. Esta Câmara realiza eventos de uma forma e com recursos financeiros que resultam de parcerias com outras entidades. A realização destes eventos não depende do orçamento municipal. Só apenas muito residualmente. São eventos realizados com recursos a receitas no âmbito dos apoios ao turismo e em parcerias com empresas que reconhecendo a capacidade organizadora desta Câmara entenderam por bem dare, mo seu apoio com grande confiança em nós e com retorno do investimento publicitário que fazem. Esta Câmara não se resume de forma alguma a realiza eventos, mas entende que eles são essencialmente fundamentais para uma cidade que é eminentemente turística e que aposta no comércio e serviços. Mal andaria esta cidade se não apostasse na realização de eventos. Devo dizer que ao longo destes anos muitas cidades estão a copiar os nossos exemplos e algumas delas e vizinhas. Mas dizer que só se fazem eventos é claramente reduzido.”



“A obra da requalificação da superfície do canal ferroviário será seguramente o nosso grande objetivo dos próximos tempos. E quando digo nosso, digo de todos os espinhenses. Estou convencido de que todos aqueles que de facto se interessam pelo desenvolvimento do concelho de Espinho estarão de acordo quanto à importância da obra na alameda para o futuro da cidade!”



“A Câmara Municipal tem um plano que irá requalificar as artérias da cidade, designadamente as ruas 19, 23 e 20, dotando-as de novas infraestruturas. Trata-se de um projeto que se enquadra num plano estratégico de desenvolvimento urbano”

“Espinho será uma cidade diferente para muito melhor com a requalificação urbana que está em marcha”



- Por outras palavras, também há obra física...

“A obra física é importante e decisiva para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A componente material e a componente comunicacional são importantes para a nossa autoestima, mas fundamentalmente para criar atratividade relativamente às pessoas de fora. Mas evidentemente que a obra física e a manutenção de diversas equipamentos induz à melhoria da qualidade de vida dos espinhenses, proporcionando também àqueles que aqui vêm outras condições. A nossa aposta em termos de condição física passou pela requalificação dos nossos parque escolar que estava profundamente degradado. Neste mandato investimos e concretizamos três novas escolas básicas em Paramos, Silvalde e Anta com inegável qualidade das respetivas infraestruturas e melhores condições que permitem melhores condições pedagógicas e também melhores condições para que os professores e funcionários desempenhem melhor o seu trabalho e para que as nossas crianças tenham mais e melhores condições para aprenderem melhor.”

- Mas... há mais obra?
“Devo dizer que a obra física prossegue com a requalificação de outras esco-



las. Temos em curso novas extensões de tratamento de águas residuais um pouco por todo o concelho. São expansões de tratamento de águas residuais em áreas que ainda não estavam cobertas pela rede de saneamento básico. Decorre um concurso público com recurso a fundos comunitários para concretizar de uma vez por todas a cobertura integral da rede de saneamento básico de todo o concelho. Avança-se agora para a requalificação dos nossos recintos desportivos que passapelo arrelvamento e construção de bancadas com cobertura e construção de novos equipamentos como o do Rio Largo no âmbito do orçamento participativo, além da construção de mais dois parques infantis um na Praia de Paramos e outro no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos. Temos também, em curso várias obras de pavimentação e valorizando do nosso parque rodoviário.”

- Sendo todas suposta-

mente importantes, há uma que se afigura como aquela que ambientalmente também irá alterar o “rosto” de Espinho?

“Eu poderia dizer uma obra que para nós é emblemática, uma obra esperada há dezenas de anos. Ou seja a da reabilitação da lagoa de Paramos. Para que esta obra hoje esteja hoje em execução houve o contributo de muita gente, de muitos técnicos, de muitos ambientalistas e de muitos autarcas que ao longo deste anos lutaram para que esta obra se concretizasse, valorizando um sítio ambiental e paisagístico que merece, de facto, a proteção de todos e que constitui um filão de ouro do ponto de vista ambiental e turístico e para a qual todos nós devemos contribuir. E estou certo que será também uma alavanca do sucesso ambiental e socioeconómico da área sul do nosso concelho. Vamos ficar, finda a obra, com um sítio extraordinário e que já é visível. Quem tiver a oportunidade de ir ao local ficará já verdadeiramente im-

pressionado com as infraestruturas que estão a ser colocadas na lagoa que será atrativa para os espinhenses e para quem visita o concelho.”

- E em contagem decrescente estará obra na alameda...

“Naturalmente que a grande obra está em vias de se iniciar. Será a obra da requalificação da superfície do canal ferroviário, que apenas aguarda o visto do Tribunal de Contas. Foi um processo muito complexo e muito burocratizado. Em primeiro lugar com a contratação pública dos projetistas e com a elaboração dos seus projetos e que têm as suas especificidades e a sua enorme complexidade. E por fim com um concurso público para sua empreitada que terminou recentemente com a celebração de um contrato com a empresa adjudicatária vencedora desse mesmo concurso. É um a obra que vai marcar Espinho. Será uma referência não só para a nossa cidade, mas para a região e para o país. Será uma obra diferenciadora, moderna e que constituirá a sala de visitas do nosso concelho. Temos em casa uma sala de visitas em casa onde a família convive e é o espaço social onde se recebe as visitas. É disso que queremos que ali na alameda seja um local onde os espinhenses

“Espinho é uma cidade moderna e a requalificação da zona da alameda acentuará a modernidade do nosso concelho”

“Espinho será seguramente uma cidade diferente em comparação com outros territórios e representará um sinal de modernidade deste novo Portugal e fico orgulho por poder ter mo destamente contribuído para este referencia de que Espinho já tem e que ainda será reforçada”



“Quero ser reconhecido como alguém que deu o melhor de si em prol dos outros.

Quero ser reconhecido como alguém que trabalhou para o bem de Espinho. Não quero foicar associado a esta ou àquela obra. Quero apenas ser visto como alguém que lutou sempre para valorizar as nossas gentes”

“Abatemos quarenta por cento à dívida municipal que herdamos”

“Espinho tem uma das câmaras de referencia do país em organização administrativa”

“Não quero de forma alguma parecer presunçoso, porque não sou, mas sinto uma ponta de orgulho em fazer parte deste processo de revitalização de Espinho e de ter contribuído para o bom memento que Espinho esta a viver e que viverá de uma forma mais acentuada no futuro”



se encontrem, confraternizem-se divertam em passeio, mas que seja também um local onde os espinhenses recebam todos aqueles que nos visitam, sejam do dos concelhos vizinhos, sejam do resto do país ou os turistas estrangeiros que usufruem das nossas praias, da nossa hotelaria e da nossa restauração.”

– Será um autarca de relevo na História municipal?

“Como autarca quero ser apenas, e perdoem esta ousadia, que seja reconhecido como alguém que deu o melhor de si para melhorar o concelho e não mais do que isso. Sinto realizado como autarca. É uma missão que desempenho com enorme denodo, com uma grande capacidade de trabalho que julgo ter e quero apenas ser reconhecido como tal. Como alguém que trabalhou para isso. Não quero ficar associado e a esta ou àquela obra. Quero apenas ser visto por alguém que lutou sempre para valorizar Espinho e os espinhenses.”

– A presidência da Câmara Municipal de Espinho será hoje mais cobiçada do que nunca?

“Direi que hoje a Câmara Municipal de Espinho tem uma situação financeira equilibrada fruto de uma gestão rigorosa e criteriosa que foi e é marca deste exe-

DESTAQUE ENTREVISTA

cutivo. Tínhamos uma dívida que rondava os 49 milhões de euros abatemos cerca de 22 milhões de euros. Hoje temos uma Câmara Municipal das mais modernas do país em termos administrativos. Investimos muito na modernização dos serviços Hoje temos funcionários e recurso humano que recebem formação e sem a dedicação e o desempenho deles não era possível realizar este trabalho. Hoje temos os nossos serviços municipais certificados e somos uma referência no país. E também já somos uma referência para os fornecedores que querem realizar contratos com a Câmara de Espinho que há anos atrás fugiam porque apenas recebiam a mais de um ano em média os seus créditos e hoje a Câmara de Espinho paga em média a vinte dias. Temos hoje uma Câmara Municipal estruturada e organizada. E sendo hoje uma Câmara Municipal credível poderá despertar interesses. Respeito democraticamente todos aqueles que queiram legitimamente ser presidentes da

Câmara Municipal de Espinho, mas hoje apresentam-se candidatos que se calhar noutros tempos e noutras circunstâncias não se apresentariam porque a Câmara Municipal de Espinho não era tão apelativa e interessante...”

– O que é que mais o agradou no decurso destes dois mandatos autárquicos?

“Espinho tem um novo rosto e é referência no país.”

– E...?

“Felizmente, a limpeza na cidade mudou de uma forma radical com o projeto ‘cidade limpa’. A prestação de serviços de limpeza e varredura da cidade melhorou notoriamente o aspeto geral da nossa cidade e foi melhorada também a recolha de resíduos sólidos urbanos, dando uma nova imagem de asseio da cidade e do concelho em geral. Os nossos jardins estão mais floridos e apostamos na arborização da cidade. A fusão das associações de bombeiros e a criação de um só corpo de bombeiros é outro facto que registamos com agrado e que tam-

bém é uma referência nacional. Uma menção especial para o novo Plano Diretor Municipal com efeito no desenvolvimento do concelho em todos os aspetos e satisfação também pela criação de um gabinete de apoio à legalização das construções clandestinas.”

– E frustrações?

“A grande desilusão constitui a não construção das passagens desniveladas no Bairro Piscatório. Foi de facto uma má notícia das Infraestruturas de Portugal e do Governo que eu espero que seja possível ainda reverter. É um revés para Espinho como Ovar a não inclusão do plano de modernização e requalificação da linha férrea do Norte, ao contrário de Gaia. Talvez por causa das cores políticas das câmaras...”

– E o Mercado Municipal ainda aguarda por novas valências...

“A Câmara Municipal de Espinho continua empenhadíssima no projeto da instalação dos serviços da Segurança Social e do Emprego no piso superior. Serviços que estão em locais sem condições para o atendimento aos respetivos utentes e com preços de renda incompatíveis com a qualidade desses mesmos espaços. Portanto, estamos à espera do Governo para a instalação desses dois serviços no Mercado Municipal, onde de qualquer forma iremos proceder à sua requalificação.”

“Espinho está preparado para receber todos os eventos. Já recebemos o Mundial de futebol de praia e Espinho tem as melhores condições para a realização do Festival da Canção da Eurovisão na Nave Polivalente que tem uma grande lotação e uma grande área de estacionamento. Por outro lado, Espinho está perto do aeroporto e da cidade do Porto e tem excelente jotalria e excelente gastronomia!”



A Câmara Municipal de Espinho está a levar a cabo um conjunto de trabalhos de valorização paisagística em diversos pontos da cidade.

Para além do embelezamento e requalificação de jardins, plantação e replantação de novas árvores em ruas e avenidas foram iniciados na segunda-feira os trabalhos de implantação de 26 palmeiras ao longo da esplanada Maia-Brenha.

Os Serviços Municipais do Ambiente vão também proceder à requalificação da rotunda sul da cidade nos próximos dias.

Protocolos camarários com associações - bombeiros voluntários e futebol popular

A Câmara Municipal assinou protocolos com a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

O protocolo assinado com a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho visa o apoio financeiro prestado pela autarquia ao desenvolvimento da atividade desportiva desta instituição, com vista à organização do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, da Taça Cidade de Espinho e da Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Além deste apoio, a autarquia atribui ainda uma verba excepcional, no valor de 7.500 euros, para suportar os encargos relativos à requisição das equipas de arbitragem.

O documento foi assinado pelo autarca Pinto Moreira e pelo presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, José Carlos Teixeira.

O protocolo entre a Câ-

mara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho estabelece a cooperação entre ambas as entidades, sendo que a autarquia cede uma verba, no valor de 27.165 euros, para que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho implemente e execute o programa "Praia d'Espinho 2017".

Este programa visa a promoção da segurança nas praias, com vigilância das mesmas através da contratação de nadadores salvadores e equipamento de socorro a naufragos para as praias Azul Norte, Azul Sul e Baía Sul, ao longo da época balnear 2017.

O documento foi assinado pelo líder do executivo camarário Pinto Moreira e pelos representantes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, o presidente Joaquim Figueiredo e o vogal direto José Oliveira.

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador
Reportagens • Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672

Fotógrafo **VÍTOR LANCHÁ**
RECORDE SEU PASSADO
Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD
Contatos:
918 735 306 * 962 788 407

Valorização paisagística



CDU reflete sobre Espinho



Realizou-se no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) um encontro sob o lema "Mais CDU, uma vida melhor!"

A iniciativa aberta a toda a população e que contou com notória adesão, permitiu uma discussão alargada dos principais anseios e problemas sentidos pela população do Concelho. Durante as cerca de três horas de duração foi discutido um conjunto alargado de temas (que incidiram fundamentalmente sobre questões) relacionados com as áreas de saúde, habitação, transportes e acessibilidades, ambiente, desenvolvimento local, e políticas de emprego e fixação, particularmente, de jovens.

"A partilha dos problemas com que os espinhenses se confrontam traça um quadro de um concelho que enfrenta sérios problemas advindos de políticas autárquicas que não têm tido em conta um desenvolvimento integrado e que mostram não só uma completa falta de visão estratégica do que deva ser o desenvolvimento de Espinho como ainda revelam inúmeros casos em que os interesses reais

da população foram esquecidos."

E ainda...

"O trabalho de contacto com a população do concelho que tem sido seguida pelos eleitos pela CDU nos órgãos autárquicos e a intervenção destes nos mesmos permitiram aprofundar a análise das questões levantadas, no que constituiu uma excelente base para a elaboração do programa eleitoral da CDU em Espinho para as próximas eleições.

Jorge Carvalho, cabeça de lista pela CDU à Assembleia Municipal, destacou o papel fundamental que a CDU tem tido nos órgãos autárquicos e demonstrou, com base na sua longa experiência, a clara necessidade de "Mais CDU."

Fausto Neves, cabeça de lista pela CDU à Câmara Municipal, na intervenção final demonstrou que "só na base do trabalho, honestidade e competência", princípios que norteiam o projeto CDU, e só com 'mais CDU' é que Espinho e os espinhenses podem ter a certeza de "uma vida melhor."

"Os militantes devem sempre ser soberanos na escolha dos seus representantes"

O presidente da Mesa da Assembleia Geral de Militantes do Partido Socialista de Silvalde, Bruno Manuel Oliveira Maganinho, emitiu o seguinte comunicado:

"Em consequência das inverdades e da falta de transparência dos dirigentes da Concelhia de Espinho e do Coordenador da Secção de Silvalde do Partido Socialista, permitam-me começar por citar o grande pensador e filósofo Platão: 'O sábio fala porque tem alguma coisa a dizer; o tolo, porque tem que dizer alguma coisa.' Isto porque me vagueiam em pensamento afirmações daqueles que, tanto tendo para responder e explicar, fazem do insulto, da ameaça 'para os órgãos e instituições próprias' e da abstração informativa a sua causa.

Sou militante do PS, o partido para quem "a liberdade foi sempre o elemento essencial do combate por uma sociedade mais solidária, justa e fraterna, mais igualitária e coesa; e o pluralismo das ideias e das opiniões foi a sempre a marca característica" do Partido, como menciona a declaração de princípios deste - que é ainda o meu - Partido. Em Espinho e, em consequência em Silvalde, na pessoa do seu Coordenador, este PS que não representa a maioria dos militantes, nem dos órgãos dirigentes silvaldenses, não pode enquanto pessoa singular apropriar-se de tão grandiosa sigla e fazer da sua exclusiva e única, a voz de todos nós. Lamento que o Coordenador do PS de Silvalde Pedro Tavares se entenda como o arauto da causa silvaldense, e não tenha tido a devida postura aquando da sua necessidade, mas são questões para resolver a seu tempo.

Todo o processo de escolha de candidatos foi, no mí-

nimo, pouco transparente. Nunca, no passado do PS de Espinho, a escolha dos candidatos do nosso partido às freguesias foi avocada pela Concelhia Espinhense, mesmo no 'passado moribundo' tão prontamente evocado pelo conjunto dos subscritores da resposta anteriormente dada. Os militantes deverão ser sempre soberanos na escolha dos seus representantes. Se não têm qualquer representatividade nessa escolha, então eu pergunto: para que servem esses militantes? E porque militam? Vale a pena? Felizmente que não é prática comum do meu partido, a não ser em alguns ciclos restritos de dirigentes que se interpretam como os únicos e exclusivos detentores da razão e da legitimidade de escolha sobre os direitos fundamentais da militância.

Silvalde precisa de uma Junta de Freguesia presente, que sirva as pessoas e as coletividades, com mais desporto, cultura, ação social e solidária, e que dinamize com o seu trabalho o tecido empresarial silvaldense.

Nestas eleições autárquicas em Silvalde existem bons candidatos e pessoas válidas e motivadas noutros partidos e movimentos cívicos que não a da candidatura do PS, imposta pela Concelhia de Espinho, sem legitimidade, ferida de ilegalidade e sem ser a vontade da maioria dos dirigentes, militantes e simpatizantes do Partido Socialista em Silvalde.

Não tendo tomado posição de apoio a qualquer candidatura, o que eu espero das outras listas concorrentes às eleições autárquicas silvaldenses, é exatamente o mesmo que num antigo provérbio chinês se diz esperar de um gato: não interessa de que cor é, contanto que apanhe os ratos."

Fecho antecipado desta edição na segunda-feira

Conforme já foi anunciado na pretérita edição e devido ao feriado nacional do Corpo de Deus no dia 15 (quinta-feira) e ao feriado municipal do Dia da Cidade a 16 de junho (sexta-feira), o

fecho desta edição (n.º 4445) do Jornal *Defesa de Espinho* foi antecipado para segunda-feira, visando o atempado envio dos exemplares dos nossos assinantes através dos serviços dos Correios.

Rodrigo Leão e Mafalda Veiga no Festival Oito24

O Festival Oito24 de 2017 irá realizar-se de 3 a 31 de agosto. Já na contagem decrescente para a nova edição, o Festival Oito24 viu a sua qualidade, compromisso artístico, esforço de envolvimento com a comunidade e notoriedade internacional reconhecidos pela atribuição do Selo EFFE.

Trata-se de uma distinção criada pela EFFE-Europe for Festivals, Festivals for Europe, iniciativa dinamizada pela EFA-European Festivals Association em parceria com a Comissão Europeia e o Mais

Rodrigo Leão tem atuação marcada para 19 de agosto.

“O caminho percorrido por Rodrigo Leão dispensa apresentações. Mas, ainda que quiséssemos apresentar este artista, faltariam palavras para descrever uma música tão envolvente, rica e que se reinventa a cada novo álbum. É daqueles casos que só ouvindo, vivendo, é que se percebe a magnitude de tanto talento.”

E Mafalda Veiga atua em Espinho no dia 12 de agosto.

“Sabemos de cor cada ‘lugar’ dela... que é como quem diz cada uma das suas canções que, ao longo das últimas décadas, nos têm con-

quistado tanto pelas letras como pela própria melodia. Embalados pela guitarra que sempre a acompanha, teremos a oportunidade de criar novas memórias pelas ruas de Espinho.”

Ainda está por definir a data da participação da Real Orquestra da Malha Orto-gonal de Espinho.

“O maestro Tim Steiner fará de Espinho a capital da criação musical colaborativa, juntando todos os que quiserem participar.”

O projeto está aberto à participação individual, à participação de comunidades musicais organizadas, de qualquer idade, formação ou instrumento musical (inscrições abertas em info@oito24.pt).

“A inspiração voltará a ser a cidade, as suas gentes, os seus hábitos e ritmos, numa criação assente na parceria com a Escola Profissional de Música de Espinho.”

A 11 de agosto, os The Gift fazem de Espinho o seu “Altar” e mostram novo disco, “com a energia e boa onda de sempre.”

Sean Riley & The Slowriders vêm a Espinho no último fim de semana de agosto e trazem na bagagem rock, folk, blues “e, sobretudo, muita animação!”

Mercado Municipal aberto nos feriados

A exemplo do que aconteceu no feriado nacional calendarizado para o sábado de 10 de junho, o Mercado Municipal estará aberto das 7 às 19 horas no feriado nacional do Corpo de Deus, na quinta-feira, e no feriado municipal do Dia da Cidade na sexta-feira.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Fernando Meneses sócio de mérito da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada distinguiu no decurso de um sarau artístico realizado na noite sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, pela cedência de espaço para criação da sua sede no edifício da Escola da Feira, e como sócio honorário e Fernando Monteiro de Meneses na qualidade de sócio de mérito.

O sarau da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada contou com as atuações do Grupo Coral dos Amigos dos Bombeiros do Concelho de Espinho, do Grupo de Bailado GMJ Dance e do Grupo Académico de Serenatas de Espinho - GAS69.

Na manhã de domingo realizou-se uma romagem ao Cemitério de Espinho com deposição de uma coroa de flores.



“Álbum de Famílias”

A autora do livro, Susana Amorim e o responsável do espaço Corpo Vivo, Nuno Amorim

Realizou-se no domingo, no espaço Corpo Vivo (rua 12), o lançamento, em Espinho, do livro “Álbum de Famílias”, com a presença da autora, Susana Amorim.

Este é um livro dirigido a crianças e jovens, mas também a todos aqueles que desejam trabalhar a temática da

diversidade familiar. Nesta obra, que foi resultado de um inquérito feito a crianças dos 6 aos 12 anos acerca do seu conceito de família, são apresentados diferentes e atuais estruturas familiares. Da análise das respostas percebe-se que amizade, união, entretajuda, proteção, aceitação,

são das palavras mais referidas. As crianças sentem que o Amor é o que une os elementos da família, e que esta se define não pelo local onde vivem, a barriga onde nasceram, pelo sexo, idade ou profissão dos seus elementos, mas sim pela segurança afetiva que estes lhes propor-

cionam.

Durante a sessão de lançamento foi desenvolvida uma atividade com as crianças e adultos presentes, onde houve espaço para refletir sobre o tema e constatou-se que o sentimento dos participantes ia ao encontro das conclusões do livro.

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solveverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Diogo Ferreira; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Sofia Ferreira; Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Filipa Félix; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Ma-nuel Sancebas; Manuela Aguiar; Mário Frota; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Estatuto Editorial disponível na Internet
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

“Espinho por si só é poesia, sempre!”

“Por dentro das palavras” (livro de poemas) de Fernanda Cabral

Lúcio Alberto

Fernanda Cabral irá apresentar o seu novo livro de poemas de poemas “Por dentro das palavras” no sábado, às 15 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. “É o segundo livro só meu, mas já participei em diversas antologias, nomeadamente, ‘Antologia dos Poetas de Espinho’, ‘Poetas da Costa Verde’, ‘Poetas d’Hoje 2 e 3’, de Aveiro e ‘Arte pela Escrita 7’ de Escritartes – Porto”, regista Maria Fernanda Tavares Duarte Cabral, nascida a 18 de junho de 1956, em Espinho, é assistente operacional na EB1 de Espinho 3.

- O que é que há por dentro das palavras?

“Por dentro das palavras... há um mundo de sentires, de saberes, de emoções, de sentimentos, de vivências... Enfim, coisas que nem sempre as palavras definem.”

- Há diferenças particulares e/ou de realce comparativamente com as publicações anteriores?

“Há diferenças sim. No primeiro livro, ‘Outros Sóis’ notava-se na minha escrita a preocupação mais acentuada nas rimas, posso dizer que se tratou de uma poesia mais de principiante e hoje, com outro traquejo, esta já não se prende só com rimas, tem um verso mais livre, mais trabalhado, sem no entanto ser um trabalho rebuscado.”

- Que ilações registou das suas primeiras experiências publicadas? E as impressões/comentários dos leitores?

“No início a insegurança foi a primeira sensação, insegurança por me ver e sentir perante uma experiência nova, nunca antes vivenciada... Pouco a pouco, mesmo na apresentação a calma foi chegando e com ela a sensação de ter em mãos um trabalho que tocou o coração dos meus leitores, na altura praticamente os meus amigos. Pouco depois a edição estava esgotada, o que me deu ânimo para acreditar em mim e continuar.”

- E que expectativa lhe suscita o novo livro?

“Tenho grandes especta-



tivas, uma vez que a minha poesia tem sido divulgada em diversos grupos poéticos, quer de facebook, quer de tertúlias que vou frequentando, nomeadamente a Onda Poética, Poesia em Folhas de Chá em Espinho, (da qual sou uma das fundadoras), Ventos da Minha Luz em Nogueira da Regedoura, Tarde de Música e Poesia, no Café Ornital, no Porto, entre outras... e tem sido bem aceite por quem ouve e mostra interesse em ler.”

- O que é que há por dentro da poesia? E por fora...

“Por dentro e por fora da poesia há tudo o que também há por dentro das palavras, ou seja, sentires, sentimentos, emoções, vivências...”

- A poesia é de todos e para todos? Ou é ou já foi um círculo (“fechado”) restrito?

“A poesia devia ser de todos e para todos, já foi um círculo mais ou menos fechado, frequentado por elites de intelectuais, mas pouco e pouco as portas foram-se abrindo. E... abriram-se demais porque infelizmente, há editoras a publicar tudo muitas vezes sem correção e passou-se de um extremo a outro; hoje toda a gente se quer considerar poeta ou escritor, sem pensarem que a escrita tem que ser trabalhada e muitas vezes completamente alterada, para que o sentido se mantenha na sua originalidade.”

- O que é e/ou quem é que a inspira?

“Muitas coisas me inspiram: uma notícia, uma frase que oiço e me marca, um passeio, a natureza, os amigos, as crianças, enfim a vida!”

- Há mais algo ou alguém que a inspirou neste novo livro?

“Pessoas novas que me inspiraram e inspiram, só os meus netos, as crianças que comigo convivem e os idosos. De resto o que mais me inspira são as recordações de infância.”

- Se pudesse dedicava-se exclusivamente à poesia? Sobreviver com a poesia não estará ao alcance de qualquer um por mais vontade que tenha ou dom em excesso...

“Nunca faria isso, até porque tenho outros interesses que me cativam e ocupam, além das tarefas do meu quotidiano e a poesia além de não dar para sobreviver não é uma tarefa constante, porque a inspiração não é um fenómeno que surja a todo o momento.”

- O que é que Espinho lhe inspira? Com ou sem poesia...

“Espinho inspira-me recordações de infância e da juventude, a própria cidade e o mar são fontes de inspiração. Espinho foi berço de grandes escritores e poetas e isso deixa na alma de quem, de alguma forma sente e vive a poesia, a vontade de continuar a desenvolver a magia da escrita, sem no entanto me considerar à altura desses escritores, mas Espinho por si só é poesia, sempre!”

“Chico Fininho” no Casino Espinho

Nas noites de 23 e 24 de junho, no Casino Espinho, é palco de dois espetáculos protagonizados pelo cantor Rogério Charraz. “Chico Fininho” é uma homenagem aos 35 anos de carreira de um dos músicos mais consensuais e admirados da música portuguesa: Rui Veloso.

O público pode assistir a um desfile de canções dos álbuns que marcam várias gerações de portugueses, desde o mítico “Ar de Rock” até ao mais recente “A Espuma das Canções”. Uma viagem inesquecível pelo Porto, pelo Blues, pelo Rock, pelas canções de amor e pelos últimos 35 anos de música portuguesa.

UM TESOURO

O meu pai conta uma história que quero muitas vezes ouvir de novo. Gosto particularmente de ouvir contá-la com novos pormenores às netas. Então viajamos no tempo e conhecemos o pai e avô que também foi criança de joelhos rasgados e muitos sonhos nos bolsos.

A história é simples e, literalmente, doce: há 60 anos, o patrão do meu avô deu ao meu pai um pacotinho de quatro ou cinco bolachas de baunilha. Falamos das retangulares, finas, com recheio, estaladiças e propícias a deixarem vestígios de migalhas felizes. O meu pai conta que, na altura, sabia que aquelas bolachas existiam, mas nunca as tinha comido. Era um luxo que não existia em casa.

Vamos ao momento em que recebeu o pacotinho que embrulhava a oferta mágica. Olhou muito as palmas das mãos ou o que nelas segurava com todo o cuidado do mundo. Os homens adultos despediram-se e era tempo de regressar. O meu avô indicou o caminho, sempre em frente, e o menino caminhou algum tempo com o pacote nas mãos. Por que é que não abriu de imediato e, neste ponto, já teria a boca lambuzada de baunilha? Talvez para prolongar o enorme espanto.

Estamos quase a chegar à loja dos seus avós maternos, meus bisavós, e é importante olhar para o chão – as ruas são esburacadas. Logo ali há um buraco maior, onde passa a água, e se alguém meter o pé cairá de imediato.

O Joaquim que ainda não sabia o que era ser pai ou avô, só criança de calções pequenos, meteu o pé e caiu de imediato. As bolachas, claro, ficaram esmagadas debaixo do corpo. Mal se levantou analisou os estragos: tudo era migalhas e pedacinhos de baunilha.

O meu pai conta que “foi uma tristeza infernal”. Veio de Grijó até Nogueira a pé sem comer uma bolacha. Foram vários quilómetros a olhar um tesouro que ainda não queria abrir. Era um pacote só para ele, sem ter que

FELICIDADE

Todos nós desejamos ser felizes. É algo normal, espontâneo e evidente. E também o é a noção de que a felicidade depende, em parte, do nosso esforço e empenho.

No entanto, convém acrescentar que existe um perigo real de nos obcecarmos com o desejo de “ser felizes”. Isso não é nunca positivo, porque, ao ser uma atitude exagerada, nos faz precisamente perder aquilo que buscamos com tanta determinação.

Se procurarmos com demasiada decisão a serenidade, a paz e até a própria felicidade, podemos não as alcançar nunca. Isso porque todos estes bens – que qualquer um de nós deseja – não são fins em si mesmos. São efeitos de uma vida vivida em plenitude.

Para se ser feliz, não é solução repetir-se constantemente a si próprio: “Tenho de ser feliz”. Tenho, isso sim, de encontrar um motivo que me faça feliz, que me ajude a manter a serenidade diante das inevitáveis contrariedades. E esse motivo encontra-se para lá da própria felicidade.

Por isso, devemos procurar metas fora de nós mesmos, pondo em movimento uma das maiores capacidades que temos pelo facto de sermos seres espirituais: a capacidade de nos autotranscendermos.

Em que consiste essa capacidade?

Em podermos dirigir-nos para fora de nós mesmos. Afinal, como diz o famoso aforismo,



Marta Pais de Oliveira
Em três palavras

dividir com o irmão. Juraria que seriam bolachas maravilhosas sem nunca as ter provado. Bastava olhar para elas e antecipar o momento em que trincaria uma a seguir à outra.

Mas não choremos sobre o leite derramado ou, neste caso, as bolachas esmagadas. Já sabemos que o buraco não se desviará do caminho e que o menino cairá com o maior susto possível. Mais tarde, provará as migalhas possíveis.

Hoje, o meu pai adora bolachas de baunilha. Elegeu-as as suas preferidas. E podem comprar-se pacotes grandes com muitas bolachas alinhadas, mas sei que ele, regrado, não comerá mais do que duas ou três de uma vez.

Eu também gosto muito destas bolachas, e gosto ainda mais quando penso neste episódio de infância. Lembra-me que os tesouros são do tamanho da nossa gratidão. Os maiores brilham tanto mais quanto mais agradecidos formos.

Parece simples, então, guardar e admirar um tesouro raro. Se soubermos, todos os dias, esquecer o que damos por garantido e surpreendermo-nos com as pequenas e deliciosas dádivas, a nossa felicidade dispara. É por isto mesmo que quero ouvir de novo esta história contada pelo meu pai: faz-me querer olhar para tudo como para um pacotinho de quatro ou cinco bolachas de baunilha que por obra improvável e generosa está nas minhas mãos. Nesse momento, tudo pode ser uma descoberta de olhos a brilhar, venham os trambolhões que vierem.



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

“a porta da felicidade abre-se para fora”.

Assim como não tem sentido atirar uma flecha sem apontar para um alvo, também não tem sentido que a nossa vida careça de uma meta para a qual nos dirigimos. Quando alguém põe a meta em si mesmo, não só não encontra a felicidade como, de algum modo, desistiu de a alcançar.

Pelo contrário, quando uma pessoa encontra o sentido da sua vida e procura que ele influencie o seu actuar, descobre a verdadeira felicidade, porque “caminha para ela”. É esse caminhar, que inclui renúncias, que o faz verdadeiramente feliz.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

AGENDA

15 a 24 de junho

10 às 17 horas de segunda a sexta e das 11 às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado - Museu Municipal
4.ª Bienal Internacional Mulheres d'Artes

16 e 17 de junho

21 horas - Casino Espinho "Idols", espetáculo que presta uma grande homenagem aos ícones mundiais da música que deixaram um legado imortal e memorável: Prince, James Brown, Michael Jackson, Leonard Cohen, George Michael e David Bowie

16 e 17 de junho

21h30 - Cinema Imersivo 3D do Planetário do Multimeios "Dinossauros no Crepúsculo"
Atribulada viagem no tempo de volta à época dos dinossauros. "Explore uma Terra repleta de Pterossauros!"

16 e 17 de junho

22 horas - Casino Espinho The Joker - música ao vivo com Anabela e Sérgio Vasconcelos
Entrada gratuita

17 de junho

15 horas - Biblioteca Municipal Lançamento do livro "Por dentro das palavras" de Fernanda Cabral

17 de junho

15h30 - Planetário do Multimeios "Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andromeda"
"Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divi-

no pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um a um monstro marinho - e salva pelo herói Perseu"

17 de junho

16h30 - Planetário do Multimeios "Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade"
"Irá encolhê-lo ate ao tamanho de um inseto e voa-lo pelo buraco de uma agulha!"

17 e 18 de junho

17h30 - Planetário do Multimeios "Nós Somos Astrónomos"
"Sabe o que é ser astrónomo nos dias de hoje? Um astrónomo de hoje não é o observador solitário e séculos passados..."

18 de junho

15h30 - Planetário do Multimeios "A Vida das Árvores"
"Uma entretida e educativa sessão de planetário que nos fala do fascinante mundo das árvores"

18 de junho

16h30 - Planetário do Multimeios "Terra Dinâmica" explora conceitos e termos essenciais para a compreensão do clima: a relação entre Terra e o Sol

22 de junho

21h30 - Biblioteca Municipal Onda Poética, com coordenação de Anthero Monteiro, leituras pelo Coletivo da Onda Poética e música com Paulo Resende
Tema: "O tempo foge"

23 e 24 de junho



Foto VÍTOR LANCHÁ

"Recordar é viver"

Os antigos alunos da Escola Primária da Feira (anos letivos de 1961/1965), do professor Costa Ferreira, participaram pelo 21.º ano consecutivo (e "sempre num restaurante diferente") num jantar-convívio "para matar saudades dos bons velhos tempos!"



FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - DAS 24 ÀS 9 HORAS (SÓ PARA RECEITAS DO DIA OU DA VÉSPERA)

- Sexta (16) - DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227 341 109
- Sábado (17) - TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227 340 352
- Domingo (18) SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227 340 331
- Segunda (19) PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227 340 250
- Terça (20) - HIGIENE - Rua 19, n.º 395 - Espinho - Tel. 227 340 320
- Quarta (21) - GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227 340 092
- Quinta (22) - CONCEIÇÃO - R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227 311 482

21 horas - Casino Espinho Espetáculo "Chico Fininho" é uma homenagem aos 35 anos de carreira de um dos músicos mais consensuais e admirados da música portuguesa:

Rui Veloso

23 e 24 de junho

22 horas - Casino Espinho The Joker - música ao vivo com Diogo Brito e Faro
Entrada gratuita



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

PLANETA MUNDO

*Sou franco
É o que penso
O Planeta já não é mundo
Parece mais um barco fraco
Está a bater forte no fundo.*

*Haja mais humanidade
É bom mesmo que sejas homem
Nem os animais tanto consomem
E a razão é fácil de se ver
Matam e roubam só para comer.*

*Mais invenções não-de aparecer
O que têm de mau é aproveitado
Para que se dá a alguém tanto saber?
Meu Deus,
Custa-me crer seres o culpado.*

*Respeita a humildade em que nasceste
Não injurias um consciente
E deste meu pensar não abdicó
Porque é feio usar a falsidade
Para mostrar a doença da vaidade
Prejudicando alguém para ser mais rico.*

**FOBIA SOCIAL
PODE SER CAUSA
DE INSUCESSO
NOS EXAMES
ESCOLARES**



Joaquim Cerejeira(*)

Os jovens que sofrem de fobia social têm maior dificuldade em superar as provas orais na época de exames escolares. Muitos preferem faltar aos exames orais ou desistir para não serem confrontados com o medo de falar em público, de serem avaliados negativamente ou de se sentirem humilhados. A fobia social é muito frequente em idade escolar, no entanto continua a ser desvalorizada, comprometendo o diagnóstico precoce.

Os sintomas mais frequentes da fobia social são o medo persistente, intenso e extremo, a necessidade irracional de fuga, em situações que envolvam uma interação com outras pessoas. Podem surgir também, acompanhados destes sintomas: palpitações, tremores, transpiração excessiva, falta de ar, tensão muscular, boca seca, gaguez, náuseas, dor de cabeça, urgência urinária, rubor facial ou rosto avermelhado.

A fobia social pode ser entendida como uma forma extrema de ansiedade na qual o medo da interação social é tão forte que interfere na capacidade de agir, de falar, de pensar, afetando a qualidade de vida diariamente. Estima-se que cerca de 7,1 por cento da população mundial sofre deste tipo de fobia.

As principais causas para esta doença estão relacionadas com um conjunto de fatores interligados entre o ambiente externo, a origem genética e as experiências complexas de vida, como situações de bullying, rejeição

ou conflitos familiares.

As pessoas com fobia social têm também maior propensão a desenvolver depressão ou abuso de substâncias nocivas; evitam, com frequência, as relações interpessoais e procuram o isolamento. Estudos recentes revelam que os jovens com este tipo de fobia têm maior probabilidade de chumbar o ano letivo ou abandonar a escola antes da licenciatura.

Geralmente, a fobia social manifesta-se logo na infância. Os pais devem estar atentos quando as crianças demonstram preocupação em excesso em ir para a escola ou sentem ansiedade exagerada na véspera dos exames escolares.

A deteção atempada e o diagnóstico desta fobia pode ajudar as crianças e jovens a enfrentar o problema e continuar com sucesso os seus estudos. Quando não tratada, esta fobia pode limitar gravemente a autonomia da pessoa. O tratamento deste tipo de fobia envolve uma abordagem cognitivo-comportamental, com a autonomia da pessoa. O tratamento deste tipo de fobia envolve uma abordagem cognitivo-comportamental, com acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

* Psiquiatra e presidente da Associação Cérebro & Mente

Alves Ribeiro (comerciante) e José Carlos Castro (jornalista) distinguidos no Dia da Cidade

Homenagem às associações
de bombeiros e
“Mérito Jovem Espinhense”
para Sandra Raquel Tavares,
Ricardo Leite e Ruben Ferreira

Valdemar Alves Ribeiro, proprietário de um dos estabelecimentos mais antigos e carismáticos de Espinho, a Casa Alves Ribeiro, na Rua 19, e o jornalista José Carlos Castro, da CM-TV, irão receber medalhas de Honra da Cidade e o título de cidadãos de Espinho. A sessão solene das comemorações do 44.º aniversário do Dia da Cidade de Espinho, a 16 de junho (feriado municipal de sexta-feira), irá realizar-se no auditório do Centro Multimeios, às 11 horas.

No âmbito das homenagens prestadas anualmente pela Câmara Municipal a instituições da cidade e do concelho que prestam relevante serviço público, através das mais diversas atividades de natureza humanitária, cívica,

PARABÉNS, Ó MINHA TERRA!

És-me querida
Ó minha Terra!
Nascida d'um lugarzinho
Para onde vinham pescar
Pescadores doutro lugar
Que descobriam o caminho.

Veio o comboio depois
E quem nele viajava
Começou a ver crescer
O que hoje se pode ver
Que tal ninguém pensava.

Era Anta a sua mãe
Mas sua filha cresceu
E por causa do mar que tem
Vinhem dali e dalém
Para a beira dele correr
E quando a bela é beleza
Os olhos cansam p'ra ver
E aparece a vaidade.

Espinho, os meus parabéns
Fazes anos de cidade!

Manuel Sancebas

de solidariedade social, cultural, entre outras vertentes, serão distinguidas as duas associações humanitárias dos bombeiros voluntários Bombeiros Voluntários de Espinho e que corporizaram a fusão que resultou na criação do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

Oportunidade também para a distinção de “Mérito Jovem Espinhense”:

Sandra Raquel de Oliveira Tavares, nascida a 19 de novembro de 1986, no Hospital de Espinho, vencedora da Bolsa da Liga Portuguesa contra o Cancro; Ricardo Leite, de 25 anos, vencedor do Prémio Sophia Estudante e que adaptou a narrativa de Rui Zink “Instalação do Medo” para curta-metragem cinematográfica; Ruben Vasconcelos de Sousa Ferreira, de 28 anos, profissional dedicado à fisioterapia desportiva e à reabilitação intensiva de atletas de alto rendimento, que reside e trabalha nos Emirados Árabes Unidos e cofundador do projeto Foot-



ball Medicine, marca criada em 2015 com um trabalho de mérito no mercado da medicina desportiva, produção científica e consultoria de reabilitação.

Serão também alvo de homenagem e público reconhecimento aos funcionários municipais que perfazem 25 anos de serviço na autarquia.

Entretanto será entregue o Prémio Literário Manuel Laranjeira a Sandra Inês Cruz.

O prémio, promovido e

organizado em conjunto pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, com periodicidade bienal, tem como finalidade incentivar, promover e divulgar a criação literária nos géneros de diário, carta ou texto ensaístico, homenageando o escritor Manuel Laranjeira.

A primeira edição do prémio literário foi lançada este ano e será doravante entregue ao vencedor na Sessão

Solene do Dia da Cidade de Espinho.

Entre as 74 candidaturas, o júri distinguiu a obra “Viagens por histórias mais ou menos naturais”.

A apresentação da cerimónia da sessão solene estará a cargo da espinhense Rita Belinha e estão previstos momentos musicais pelo coro de crianças da Academia de Música.

Lúcio Alberto

Programa comemorativo do Dia da Cidade

A sessão solene comemorativa do 44.º aniversário de elevação de Espinho a cidade realiza-se na sexta-feira (16 de junho), pelas 11 horas, no Centro Multimeios.

Eis o programa das comemorações do Dia da Cidade. Quinta-feira, 9h30, Trilhos de Espinho - corrida, trail e caminhada com partida junto à Nave Polivalente; das 9h30 às 17h30, torneio aberto de duplas de voleibol ao ar-livre, na Alameda 8; das 10 às 18 horas, abertura da Piscina Solário Atlântico com entrada livre.

Sexta-feira, 10h15, hastear da Bandeira na Junta de Freguesia de Espinho; 10h30, hastear da Bandeira na Câmara Municipal de Espinho; 11 horas, sessão solene no Centro Multimeios.



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / c/santo@aipal.pt



Centenas de crianças das escolas de Espinho no Zoo de Lisboa

A Divisão de Educação e Juventude realizou na sexta-feira a visita dos alunos finalistas do 4º ano das escolas do concelho ao Jardim Zoológico de Lisboa. Cerca de 290 crianças e 55 adultos, entre os quais pro-

fessores, assistentes operacionais, elementos da Cruz Vermelha, representantes da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho e dos agrupamentos escolares Manuel Laranjeira e Gomes de Almeida, o presidente da Câmara, Pinto Moreira, o vice-presidente Vicente Pinto e autarcas representantes das juntas de freguesia participaram no passeio ao

Zoo da capital. A autarquia ofereceu a todas as crianças uma t-shirt, um boné e o almoço volante. O espetáculo na baía dos golfinhos, protagonizado por leões-marinhos e golfinhos foi a grande atração da pequenada que ainda desfrutou de uma viagem no teleférico contemplando toda a área do jardim zoológico.



“Mil e uma noites no Casino” de sucesso e lotações esgotadas - MTV Dance Kids



“Mil e uma noites no Casino” foi o mote dado pelo grupo MTV Dance Kids do Sporting Clube de Espinho, sob a direção artística de Patrícia Calado, para uma série de quatro espetáculos realizados no Centro Multimeios.

Com lotação esgotada em todos os espetáculos de sexta-feira, sábado e domingo, as meninas do grupo MTV brilharam com as coreografias elaboradas pelas professoras Patrícia Calado e Sofia Costa, num palco carregado de luz e cor, bem ao estilo de Hollywood, onde não faltou o tradicional Can-can, ou os musicais Chicago e Burlesque.

As sessões contaram ainda com a participação do grupo de Pais Artistas e marcaram presença o presidente da

Câmara Municipal, Pinto Moreira, e o vice-presidente Vicente Pinto, presidente do Sporting de Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, e o representante da Junta de Freguesia de Espinho, Luís Correia de Sá.

“Foi mais um grande êxito deste grupo espinhense, que começa já a despertar inúmeras curiosidades em todos os concelhos limítrofes, em virtude dos inúmeros convidados que chegam para que as meninas MTV participem em diferentes espetáculos.”

Especialidade em Peixe de Mar



Os Melinhos

Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089



maia louro, lda

e: comercial@maialouro.pt
t: +351 22 753 19 46
m: +351 91 754 27 49

rua boavista da estrada, 418
4410-453 arcozelo - vng - portugal

Parceiro Primavera CERTIFIED PARTNER



Fotos CARLA SOARES



O mar "galga" as dunas e "chega" à sede do Rancho de Paramos

Festival de folclore dedicado à arte xávega



O Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos realizou na noite de sábado o tradicional Festival de Folclore de Paramos e cujo tema este ano foi a arte de xávega.

Em palco anexado ao já existente na sede do rancho foi montada uma praia, com areia, barco, redes e diversos outros apetrechos ligados aquela arte. Foi então recriada a chegada do barco à praia, o puxar das redes, a saída do peixe, a formação das lotas e venda às peixeiras, a ida das mesmas pelas portas apregoar e a vender o peixe, a preparação do barco para se fazer

ao mar, a ida para o mar para novo lanço...

Sem esquecer a presença dos "vilões", moradores da parte de cima da aldeia, que presenciaram tudo isto e também ajudaram os pescadores a puxar e depois a empurrar o barco, assim como a puxar a corda e depois as redes. Após a chegada do barco à praia, o mar "levantou" um pouco e o arrais deu indicação para que o barco se mantivesse na praia. Enquanto isso, os vilões ali presentes aproveitaram para fazer festa e conviver com os pescadores. Quando o mar acalmou, o barco

voltou ao mar para nova "safra". E saiu ainda mais peixe que na anterior...

E se para o "vilões" a terra é a sua principal fonte de riqueza e o mar é a secundária, para os pescadores "vareiros", é o inverso, o mar é a principal e a terra a secundária.

Além do Grupo organizador estiveram presentes o Grupo de Danças e Cantares "O Cantareu" - Vila Real, o Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros - Viseu e o Rancho Folclórico de Santa Luzia de Airães - Felgueiras.

Entretanto, usaram da palavra, Domingos Sá, presi-

dente do rancho anfitrião, Manuel Vasco, representante da Federação do Folclore Português, Manuel Dias, presidente da Junta de Paramos, e Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho. Estiveram ainda presentes o presidente da Assembleia Freguesia de Paramos, Américo Castro, a diretora do Centro Escolar de Paramos, o representante do Regimento Engenharia n.º 3, presidentes ou representantes do Centro Social de Paramos, da Banda Paramense e de diversas outras instituições e bastante público.



OPINIÃO

A INDUSTRIAL APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

Quando ingressei na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, no início dos anos 90, ainda tive o privilégio de conhecer parte da escola "Industrial", como sempre foi conhecida, apesar de essa vertente técnico-profissional estar, ao tempo, a ser (lentamente) abandonada, em favor de um ensino cada vez mais abrangente.

Aquela época foi a de todas as mudanças, uma vez que, até aí, as coisas se mantiveram (mais ou menos) estáveis, desde a abertura das instalações, em meados dos anos 60.

Quando se transpunha o portão daquele estabelecimento de ensino, eram notórios os sinais de que, ali, se aprendia "fazendo", pois que o ensino prático suplantara, notavelmente, o teórico. A minha atenção centrou-se, imediatamente, em todos os utensílios de equipamento urbano que, sem sombra de dúvidas, haviam sido feitos nas oficinas escolares - naquelas oficinas fazia-se (quase) tudo, sendo evidente as estruturas em ferro forjado que se espalhavam um pouco por todo o edifício. Desde cinzeiros e floreiras, até àquela que sempre considerei a maior obra de arte, com que nos presenteavam - uma grandiosa Ceia de Cristo, fixa numa parede da Cantina.

Um pormenor curioso era a existência de diversas vitrinas, em quase todos os pavilhões, destinadas a albergar toda uma panóplia de objetos produzidos (industrialmente) pelos próprios alunos - peças de máquinas, que incluíam todo o tipo de rodas dentadas e afins, objetos decorativos, moldes e ferramentas. Intercaladas com tudo isto, expunham-se, também, medalhas comemorativas e toda uma série de troféus, alusivos aos mais variados eventos. Eram vitrinas em madeira, com portas de vidro, destinadas, exclusivamente, à contemplação dos que daquele espaço usufruíam.

À medida que a década de 90 avançava, tudo isto se revelava impraticável, num ambiente escolar cada vez mais violento, em que o bullying imperava, especialmente em relação aos alunos "novatos" que, pela primeira vez, acediam à referida escola. Naquela altura ainda não se chamava bullying, apadrinhado pelo silêncio de funcionários que nada podiam fazer perante as agressões, limitando-se (contrariados) a observar. Os caloiros eram as vítimas dos empurrões e das "cachaçadas", sendo que as tão características vitrinas envidraçadas deixaram de ser eficazes - houve vidros que se partiram, como consequência de alunos empurrados contra os mesmos, sendo as prateleiras despojadas de tudo quanto lá existia, servindo então para se colocarem as mochilas, cada vez mais usuais em contexto escolar.

Presenciei, tristemente, uma galopante libertinagem escolar, e a impunidade dos infratores como "prato do dia". A irreverência, própria da juventude, nada tinha a ver com certos comportamentos desumanos, dos quais também fui vítima, pelo caráter reservado e introspetivo que sempre me caracterizou. Aquilo a que hoje se chama bullying era praticado às claras e sem a preocupação de quem pudesse estar a observar tais cenas.

Embora o meu ingresso naquele estabelecimento de ensino tivesse sido marcado pelas famosas "praxes" (às quais poucos escapavam), tudo isso se desvaneceu ao som de uma música que, ainda hoje, faz com que estas memórias tenham consistência - foi no Polivalente da Industrial que ouvi, pela primeira vez, os primeiros acordes de "Should I Stay or Should I Go", dos Clash, banda que fazia vibrar os adolescentes, naquela altura. As próprias paredes daquele edifício vibravam, assim como os enormes vidros panorâmicos. Era o período das eleições para a mui nobre Associação de Estudantes e a campanha eleitoral estava em curso, sendo que a banda sonora era assegurada, entre outros, por aquele grupo britânico: mesmo tratando-se de uma gravação, parecia que estávamos perante uma atuação ao vivo, tal a pureza do som que era debitado por aquelas colunas, estrategicamente colocadas.

Aquela música tinha o poder de nos congregar naquele espaço: ao início da mesma, respondíamos com a excitação característica da juventude, uma juventude inquieta, que estava a despedir-se dos anos 80 e a abraçar uma nova década.

CASINO ESPINHO



★ UM ESPECTÁCULO DE MAX OLIVEIRA
IDOLS

"O MUSICAL DE HOMENAGEM AOS ÍDOLOS IMORTAIS"

16 | 17 | JUN

JANTAR ESPECTÁCULO

TRIBUTO
RUI VELOSO
23 | 24 | JUN
JANTAR CONCERTO



TRIBUTO
TONY BENNETT

30 JUN | 01 JUL

JANTAR CONCERTO



'Os Mochos' (voleibol) sagram-se campeões nacionais de Inatel

A equipa de voleibol de seniores masculinos do CCD 'Os Mochos' sagrou-se campeã nacional de Inatel, na final realizada em Gondomar.

'Os Mochos' bateram o CPT Esmoriz por 3-0 e o CCD Oeiras por 3-1, na final (25-18, 25-15, 24-26 e 25-14).

No final, o presidente daquela coletividade espinhense, António Melo, não escondeu a sua alegria, mas deixou ficar duas pequenas mensagens:

"Não entendo por que razão a nossa equipa não é homenageada pela Câmara Mu-

nicipal de Espinho na Gala do Desporto" que se realiza anualmente. E, "é lamentável que a Fundação Inatel vá fazer-se representar nos próximos dias em Riga, na Letónia, no Campeonato Mundial da CSIT, com atletas que nunca venceram o Campeonato Nacional; apenas se disponibilizaram a suportar grande parte das despesas! Isto é a antítese de premiar o mérito desportivo!"

António Melo fez questão, no entanto, de agradecer "às entidades que nos apoiam: Câmara Municipal de Espi-



Foto DIREITOS RESERVADOS

nho e Farmácia Teixeira (patrocinador)".

Eis a constituição da equipa de "Os Mochos":

João Brenha, Alexandre Afonso, Luiz Aquini (Tuba), Luís Ferreira, Manuel Gomes de Almeida, António Faria,

Paulo Mello, António Sousa, Pedro Correia, Hélder Teixeira, Hélder Marçal, Hugo Guimarães, Rui Rodrigues,

Rui Lima, Eduardo Pina, Paulo Brenha, Pedro Morais e António Melo. Treinador: Artur Silva.

Fim-de-semana especial para as juniores e minis tigres

O Sporting Clube de Espinho, voleibol formação, continua a somar grandes momentos e triunfos. Destaque na base e no topo da formação espinhense nesta reta final.

No Marco de Canaveses, o Sporting Clube de Espinho esteve representado por seis equipas de minis A e cinco equipas de Minis B (dois masculinas e três femininas). Ainda faltam apurar os resultados finais das equipas do feminino. No entanto, além dos bons resultados é de salientar o relvado cheio, a competição pelas 90 redes de voleibol, as bancadas preenchidas de apoiantes dos diversos clubes e da modalidade.

As equipas masculinas de Minis B obtiveram o segundo lugar, cada uma na sua



Foto DIREITOS RESERVADOS

participação. Cada equipa participou num dos dois torneios existentes: o de Aniversário da AVP e o do dia de Minivolei.

Destaque (também) para as juniores que terminam a época com uma semana imprópria. As guerreiras de Filipa Teixeira terminam a época em segundo lugar na competição após duas vitórias na terça e na quinta-feira

passadas. A primeira frente ao Esmoriz (3-0) e a segunda frente ao Desportivo das Aves, uma equipa que esteve na luta por um lugar na Fase Final do Campeonato Nacional. Realce para este último jogo, onde as espinhenses perdiam por 2-0 (27-29 e 23-25) e, de virada, venceram por 3-2 (25-20, 25-22 e 15-12). Foi um jogo muito especial para todas as atle-

tas mas mais ainda para as três atletas que terminaram a sua formação e seguem agora para o escalão superior. Destaque para a capitã, Cristiana Correia.

Ainda na Taça AVP, as infantis B suaram por terminar da melhor forma. Com jornada dupla esta semana, a vitória veio a dobrar.

Na sexta-feira receberam o Boavista e no domin-

go de manhã deslocaram-se a Santo Tirso para defrontar o clube da casa, invertendo os resultados da primeira volta. Contra o Boavista, mesmo com a equipa desfalcada, ganharam por 3-2 com os parciais 18-25, 25-4, 20-25, 25-17 e 15-9. Apesar da hora tardia do jogo a equipa fez dos seus melhores sets esta época. No domingo, com a equi-

pa um pouco mais reforçada, a vitória acabou por acontecer por 3-1 com os parciais 25-17, 24-26, 19-25, 7-25. A equipa entrou um pouco ansiosa mas rapidamente se encontrou e conquistou o jogo. No próximo fim-de-semana será o último jogo e a equipa irá trabalhar para conseguir acabar com a quarta vitória consecutiva.

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

- MEDICINA DENTÁRIA
- TERAPIA DA FALA
- PSICOLOGIA

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937

espinho@clinicaspacheco.com

f clinicaspacheco

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

CHEQUE DENTISTA (alargado aos 16 e 18 anos) • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

“Saio numa altura em que o clube está feliz, tem sucesso, está com os pagamentos em dia, com uma Direção nova e rejuvenescida e com vontade de singrar, unida com a cidade”

Miguel Maia deixa os tigres rumo ao Sporting e com alguns recados para as ‘más línguas’

Miguel Maia, aos 46 anos de idade, deixou o Sporting Clube de Espinho, numa relação de aproximadamente de 22 anos, partindo para “um novo projeto, no Sporting Clube de Portugal” na sua longa e brilhante carreira de voleibol. O atleta olímpico, que já estivera ao serviço do clube de Alvalade durante três épocas, faz questão de deixar um “agradecimento a todas as direções” dos tigres, “sócios, colegas de equipa e treinadores que estiveram comigo, num clube onde fui muito feliz e ao qual devo muito, pois foi aí que conquistei dois terços dos troféus que tenho no meu currículo”. Mas Miguel Maia parte com uma mágoa e com um recado: “neste processo estão a tentar denegrir-me. Umas pessoas por mal, outras para tentarem escamotear algumas outras coisas”, tentando “juntar o facto de irem mais três atletas, atribuindo-me essa responsabilidade”.

Manuel Proença

“Faço questão de agradecer a todas as direções, sócios, colegas de equipa e treinadores que estiveram comigo nestes 22 anos ao serviço do Sporting Clube de Espinho, onde fui muito feliz e ao qual devo muito. Aí conquistei dois terços dos troféus que tenho no meu currículo”, disse, Miguel Maia, numa entrevista concedida ao jornal *Defesa de Espinho*, ‘à partida’ para um novo projeto que irá trazer o Sporting Clube de Portugal à maior competição de voleibol nacional, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão”.

No entanto, ao longo destes 22 anos, Miguel Maia considera que “nem tudo foram rosas”. E explica:

“Atravessei, muitas vezes, períodos nos quais andei praticamente sozinho a tentar reconstruir equipas. Paguei, do meu bolso, ordenados a alguns atletas, bem como as transferências de alguns jogadores. Consegui desbloquear algumas situações, caricatas, que surgiram. Cheguei a ajudar colegas meus que estavam a passar fome.

Mas não me arrependo, em nada de tudo o que fiz e de tudo o que dei. Aliás, estou muito grato por tudo aquilo que fizeram por mim, como atleta e como pessoa”.

Miguel Maia considera que “este percurso no Sporting Clube de Espinho, um dia teria de chegar ao fim. Qualquer cidadão normal pode mudar de emprego. Mas no desporto, isto não acontece porque algumas pessoas acham-se donas do futuro dos atletas. Já tenho 46 anos e sei como é o fenómeno desportivo. Percebo as paixões que envolvem os adeptos. Contudo, tenho de ser eu próprio a decidir o meu futuro”.

Para o ex-capitão da equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, “há pessoas que diziam que eu já deveria ter saído do clube há muito tempo porque eu já tinha dado tudo o que poderia dar. Este ano conseguimos ter uma época de sucesso e acho que contribuí para que tal



Foto MANUEL PROENÇA

acontecesse. Mas, realmente, o meu percurso no Sporting Clube de Espinho chegou ao fim, pois tenho pela frente um projeto novo para a minha vida. Vou para um clube muito grande. Saio do melhor clube de voleibol em Portugal para um grande clube desportivo a nível mundial.

Trata-se de um projeto diferente que me irá permitir jogar por três anos e prolongar a minha ligação ao clube como diretor desportivo/‘team-manager’. É, por isso, um passo em frente que irei dar na minha carreira”.

“Os meus amigos sabem ‘separar as águas’”

Contudo, o ex-atleta olímpico, diz que “as pessoas minhas amigas e todas aquelas que estão por dentro do voleibol e do fenómeno desportivo, sabem ‘separar as águas’. Todas me dão os parabéns por ter abraçado este projeto e me congratulam por ter dado o passo certo.

Não gostando de sair do Sporting Clube de Espinho, sobretudo porque vivemos

“Atravessei, muitas vezes, períodos nos quais andei praticamente sozinho a tentar reconstruir equipas. Paguei, do meu bolso, ordenados a alguns atletas, bem como as transferências de alguns jogadores. Consegui desbloquear algumas situações, caricatas, que surgiram. Cheguei a ajudar colegas meus que estavam a passar fome”.

“Não me arrependo, em nada de tudo o que fiz e de tudo o que dei. Aliás, estou muito grato por tudo aquilo que fizeram por mim, como atleta e como pessoa”

uma época maravilhosa, como uma grande empatia entre todas as modalidades do clube, um companheirismo extraordinário, com todos a quererem o sucesso do clube, saio numa altura em que o clube está feliz, tem sucesso, está com os pagamentos em dia, com uma Direção nova e rejuvenescida e com vontade de singrar, unida com a cidade. Até isso me leva a sair triste, mas ciente de que vou para um proje-

to novo deixando o Sporting de Espinho bem. Recordo que poderia ter saído do clube em anos em que me deviam seis meses de ordenados e deixar o clube afundar-se. Não o fiz e não foi por falta de propostas!”

Para Miguel Maia, “o projeto do Sporting surge numa altura diferente da minha vida. É um projeto novo e quero abraçá-lo porque a minha vida é o voleibol e o desporto. Foi para isso que tra-

balhei – para estar ao mais alto nível”.

“Estou de consciência tranquila”

Há, porém, algo que Miguel Maia quer ver bem esclarecido em todo este processo:

“O Sporting ligou-me às 23h30 de um determinado dia, em abril, a meio do ‘play-off’ e imediatamente, por mensagem, pedi uma reunião com o vice-presidente do Sporting de Espinho, Nuno Vitó. Foi ele a primeira pessoa a saber que a secção de voleibol do Sporting iria arrancar, que ia para a 1.ª Divisão e que iria treinar no Norte. Sou seu amigo pessoal, tenho muito respeito pela sua família e pelo Sporting Clube de Espinho. Disse-lhe tudo o que o Sporting ia fazer, não escondi nada e não reivindiquei nada! É verdade que não quis que o Sporting de Espinho me fizesse qualquer proposta. Apenas lhe transmiti aquilo que lhe disse no pri-



“Este percurso no Sporting de Espinho, um dia teria de chegar ao fim. Qualquer cidadão normal pode mudar de emprego. Mas no desporto, isto não acontece porque algumas pessoas acham-se donas do futuro dos atletas. Percebo as paixões dos adeptos. Contudo, tenho de ser eu próprio a decidir o meu futuro”.

“Saio do melhor clube de voleibol em Portugal para um grande clube desportivo a nível mundial. Trata-se de um projeto diferente que me irá permitir jogar por três anos e prolongar a minha ligação ao clube como diretor desportivo”.

“Poderia ter saído do clube em anos em que me deviam seis meses de ordenados e deixar o clube afundar-se. Não o fiz e não foi por falta de propostas!”

“Neste processo estão a tentar denegrir-me. Umhas pessoas por mal e as outras para tentarem escamotear algumas outras coisas. Tentam juntar a isso o facto de irem mais três atletas, atribuindo-me essa responsabilidade!”



meio dia em que ele entrou para a nova Direção: que havia a possibilidade de o Sporting retomar a secção de voleibol; que havia a possibilidade de eu vir a ser candidato a presidente da Federação; e que havia a possibilidade de liderar um projeto em Angola.

Mais tarde clarifiquei toda a situação com o presidente do clube, Bernardo Gomes de Almeida e agradeci-lhe, inclusive, tudo o que o seu clube me deu e a reviravolta que foi dada internamente ao clube. Falei, também, com o presidente da Câmara, porque sou de Espinho.

Por isso, estou de consciência tranquila”.

Esta explicação de Miguel Maia vem na sequência de algum ‘alarido’ que se tem feito em torno de si:

“Neste processo estão a tentar denegrir-me. Umhas pessoas por mal e as outras para tentarem escamotear algumas outras coisas. Tentam juntar a isso o facto de irem mais três atletas, atribuindo-me essa responsabilidade! Não falei com nenhum atleta do Sporting Clube de Espinho nesse sentido e sei que são escolhidos pela equipa técnica do Sporting. Eu só serei diretor desportivo quando deixar de jogar voleibol.

Tenho 46 anos e uma vasta experiência de vida desportiva. Se tivesse falado com um desses atletas, um dia mais tarde poderiam acusar-me de os estar a convidar para um outro projeto. Aquilo que se passou foi tão só e apenas que dei um passo em frente para um projeto grande. As outras pessoas são livres de fazerem o que quiserem. Esses atletas têm família e também têm de pensar nisso”.

E recorda:

“No ano passado, saíram sete jogadores do Sporting Clube de Espinho e ninguém disse nada! Há alguns anos vencemos um título e metade da equipa titular foi para Guimarães! Se o clube dispensasse seis ou sete jogadores, estaria tudo bem!...”

Segundo Maia, “nas mo-



Foto MANUEL PROENÇA

dalidades profissionais, como o futebol os atletas têm contratos por mais de um ano. No voleibol e no caso do Sporting Clube de Espinho, apenas assinamos por uma época. Por isso, no final, somos livres de fazermos o que quisermos. Ninguém é de ninguém!”

“Estou disponível para ajudar o clube”

Miguel Maia lembra que “sou sócio do Sporting de Espinho há mais de 30 anos e custa-me ouvir tudo isto porque sei bem o que passei neste clube.

Muitos dos que agora estão a gritar pelo Sporting de Espinho, nos últimos 22 anos não iam assistir aos jogos de voleibol.

Não guardo rancores mas quero que entendam que sou

do Sporting Clube de Espinho e que estou disponível para ajudar o clube, inclusive a ser o primeiro a dar um passo em frente para a construção de um pavilhão para o clube. Não quero é que me transformem no ‘bode expiatório!’”

Miguel Maia afirma que “o Sporting de Espinho está bem, paga em dia e juntou as famílias da cidade, das quais faço parte. Respeitarei tudo e todos até ao fim. Habituei-me a ver o clube desde que sou pequenino”.

E deixa mais um recado: “Sabemos que há pessoas invejosas e particularmente neste caso. Além disso, uma mentira dita muitas vezes pode levar a que se pense que é verdade!

Desejo as maiores felicidades ao Sporting Clube de Espinho e um abraço para

toda a formação de voleibol do clube.

Quero que as pessoas se lembrem de mim como um dos atletas que ajudou o clube a conquistar muitos títulos e a trazer muita coisa para dentro do Sporting de Espinho ao longo de todos estes anos. Serei espinhense até ao fim”.

E concluiu:

“Sou sportinguista desde que nasci. Porém, quase toda a gente tem um clube grande e eu sou do Sporting. Mas sou incapaz de renegar as minhas origens. Sou um espinhense, tigre e academista porque são dois clubes que respeito muito porque os que me formaram como jogador e como pessoa. No entanto, sou profissional e, como tal, quero sempre ganhar com todo o respeito pelos meus adversários”.

“No ano passado, saíram sete jogadores do Sporting Clube de Espinho e ninguém disse nada! Há alguns anos vencemos um título e metade da equipa titular foi para Guimarães! Se o clube dispensasse seis ou sete jogadores, estaria tudo bem!...”

“Muitos dos que agora estão a gritar pelo Sporting de Espinho, nos últimos 22 anos não iam assistir aos jogos de voleibol”.

“Não guardo rancores mas quero que entendam que sou do Sporting Clube de Espinho e que estou disponível para ajudar o clube, inclusive a ser o primeiro a dar um passo em frente para a construção de um pavilhão para o clube. Não quero é que me transformem no ‘bode expiatório!’”

“Quero que as pessoas se lembrem de mim como um dos atletas que ajudou o clube a conquistar muitos títulos e a trazer muita coisa para dentro do Sporting de Espinho ao longo de todos estes anos. Serei espinhense até ao fim”.

Medalhas academistas em ginástica rítmica

O Pavilhão Multiusos de Guimarães foi palco das Super Finais com os melhores ginastas das disciplinas de aeróbica, acrobática, artística, trampolins e rítmica.

Na ginástica rítmica de competição estiveram representadas quatro ginastas, presentes em todas as finais, um apuramento que se realizou no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

A Académica de Espinho teve uma representação extraordinária, alcançando

nove medalhas nos escalões de iniciadas e juniores.

As “estrelas” foram a iniciada Sofia Amorim e as juniores Iniciada, Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca.

Sofia Amorim alcançou duas medalhas de segundo lugar, nos seus exercícios de corda e bola.

Bárbara Santos venceu no seu exercício de arco e obteve um segundo lugar em maças, conquistando duas medalhas.

Beatriz Salvador alcançou

três medalhas, uma de segundo lugar em bola e duas de terceiro lugar em arco e fita.

Mariana Fonseca conquistou duas medalhas, vencendo no seu exercício de maças e fita.

Terminou assim a época de competições individuais e inicia-se agora a época de conjuntos. Académica de Espinho vai-se fazer representar com quatro conjuntos nos escalões de infantis, iniciadas, juvenis e juniores com 24 ginastas.



Época encerra com empate

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães realizou, no sábado, dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas, o último jogo da época, recebendo os veteranos do Paivense.

Foi um jogo com duas partes distintas. Na primeira, a Associação de Esmojães dominou e conseguiu chegar ao intervalo em vantagem por 2-0. O primeiro golo surgiu aos 12 minutos, por Pedro Silva e o segundo, um grande golo de Tó Manel.

A segunda parte foi o Paivense que se superiorizou, fruto de alguma apatia dos da casa e, também, muito por mérito seu. O resultado sofreu, em 20 minutos, uma volta completa com a equipa de Castelo de Paiva a faturar por três vezes.

A perder, os da Vila de Anta foram à procura do empate e Manuel Silva esteve perto de o conseguir com um potente remate de fora da área, que embateu com estrondo na barra.

Mas, perto do fim, Bessa conseguiu restabelecer o empate.

Associação de Esmojães, 3 Sporting Paivense, 3

Jogo no campo de jogos de Rio Meão.

Árbitro: Jorge Canedo.
Associação Desportiva de Esmojães - Tono; Alfredo, Nandinho (cap.), Vitor Bernardes e Vicente; Tó Manel, Oliveira e Hugo; Carlos Bernardes, Rui Pinto, e Pedro Silva.

Jogaram ainda: Teixeira, Manuel Silva, Manuel Padeiro, Zeca Abreu, Marcelino, Abel e Bessa.

Treinador: Zeca Abreu.
Sporting Clube Paivense - Manuel; Vítor, Teixeira, Armando e Flávio; Zequinha, João Carlos e Parente; Ramalho, Paulo Capelas e João Batista.

Jogaram ainda: João Tavares, Mendes, Rui Silva, Dinis, Ernesto, Marco, Inverneiro, Alex e Pedro Batista.

Treinador: Diogo Barbosa.

Marcadores: Pedro Silva, To Manel e Bessa; Parente, João Batista e Alex.

Canelas vence em masters

António Canelas, do Sporting Clube de Espinho, venceu todas as provas que participou (50 metros mariposa, 50 e 100 metros bruços, 50 metros livres e 100 metros estilos) no 2.º Torneio de Masters do Douro Vinhateiro, organizado pela Associação de Natação do Nordeste e foi realizado nas Piscinas de Santa Marta de Penaguião.

António Canelas obteve ainda o primeiro lugar no ranking de Nadador Completo com 1281 pontos.

Tigres nadam em meeting

O Sporting de Espinho participou com os seniores Tiago Marques, Ana Carolina Moreira e Carolina Silva no 33.º Meeting Internacional do Porto WOS, na Piscina de Campanhã, com a presença de 354 nadadores em representação de 57 clubes portugueses, suíços, ingleses e checos.

Tiago Marques classificou-se em 15.º lugar nos 50 metros bruços (11.º melhor português). Carolina Silva obteve o 52.º lugar nos 50m livres. Ana Carolina Moreira ficou em 66.º lugar nos 100m livres.

Império e Águias de Anta despromovidos no futebol popular

As equipas dos Águias de Anta e Império de Anta acabaram por ser despromovidas na derradeira jornada da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, acompanhando a Associação de Esmojães e Estrelas da Ponte de Anta. O Império de Anta foi derrotado pelos campeões, a Corga de Silvalde, por 1-0 e a vitória por 7-2 dos Águias de Anta ante o Rio Largo não serviu para se-

gurar os antenses no principal escalão do futebol popular.

A 2.ª Divisão, concluída na passada semana, ditou a subida de Divisão ao Cantinho da Ramboia, Bairro da Ponte de Anta e Desportivo Regresso (só três equipas é que são promovidas esta temporada).

No próximo sábado irá realizar-se a final da Taça Cidade de Espinho, às 16 horas no Complexo Desportivo de Cassufas, entre

a Corga de Silvalde e os Magos de Anta.

CAMPEONATO DE FUTEBOL POPULAR DO CONCELHO DE ESPINHO

1.ª DIVISÃO

Desportivo Ponte Anta-Novamente 1-4
Leões Bairristas-Magos Anta 2-2
Império Anta-Corga Silvalde 0-1
Quinta Paramos-GD Ronda 3-0
Águias Anta-Rio Largo 7-2
Águias Paramos-Estrelas Ponte Anta 0-2
Associação Esmojães-GD Outeiros ... 0-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Corga Silvalde	26	19	3	4	53-24	60
Leões Bairristas	26	14	8	4	61-27	50
Novamente	26	14	7	5	53-30	49
GD Outeiros	26	12	8	6	43-28	44
GD Ronda	26	12	6	8	45-32	42
Quinta Paramos	26	10	8	8	53-44	38
Desp. Ponte Anta	26	11	5	10	47-42	38
Rio Largo	26	10	5	11	37-52	35
Águias Paramos	26	9	5	12	36-40	32
Magos Anta	26	8	8	10	48-40	32
Águias Anta	26	6	13	7	35-32	31
Império Anta	26	7	9	10	28-32	30
Assoc. Esmojães	26	3	2	21	19-67	11
Estrelas P. Anta	26	2	3	21	19-87	9

Campeões academistas recebidos nos Paços do Município

Foto DIREITOS RESERVADOS



A equipa de iniciados de voleibol da Associação Académica de Espinho, campeã nacional, foi recebida na passada quinta-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Os academistas conquistaram o campeonato de iniciados masculinos, com um conjunto de jogadores que não perde há três anos nos

escalões etários pelos quais tem passado.

Nesta receção estiveram também presentes os atletas campeões de trampolins da Associação Académica de Espinho. Os ginastas Alécia Sousa, Afonso Mota e Pedro Rocha são os novos campeões nacionais individuais nos escalões de juvenis femini-

nos, juniores e seniores masculinos respetivamente.

Todos estes atletas da Associação Académica de Espinho, que se fizeram acompanhar pelo presidente academista, José António Lacerda, foram recebidos no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho pelo presidente, Pinto Moreira.

O autarca espinhense congratulou todos estes jovens pelo seu empenho e conquistas desportivas nestas modalidades, deixando uma nota especial onde mencionou que "os desejos de todos os espinhenses são de que continuem neste rumo e alcancem ainda maior notoriedade no mundo do desporto".

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

BENJAMINS A 2.ª FASE - PREMIUM Resultados

Feirense-Fiães 0-4
C. Benfica Estarreja-Lourosa 3-2
Sanjoanense-Oliveira Bairro 5-2
Gafanha-Sp. Espinho 11-0
C. Benfica Aveiro-Taboeira 4-5

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
C. Benfica Estarreja	18	15	3	0	90-19	48
Sanjoanense	18	12	4	2	79-35	40
Taboeira	18	9	9	0	72-34	36
Gafanha	18	10	4	4	63-31	34
Feirense	18	6	4	8	49-43	22
C. Benfica Aveiro	18	7	1	10	54-73	22
Fiães	18	6	2	10	38-76	20
Lourosa	18	4	4	10	39-49	16
Oliveira Bairro	18	4	3	11	29-60	15
Sp. Espinho	18	0	0	18	24-117	0

BENJAMINS B 2.ª FASE - PREMIUM Resultados

Feirense-Oliveira Bairro 3-2
C. Benfica Aveiro-Lourosa 0-7
Anadia-Estarreja 5-1
Gafanha-Salesiano Arouca 9-3
Taboeira-ADF Anta 3-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	18	14	3	1	77-20	45
Gafanha	18	14	2	2	77-39	44
Lourosa	18	12	2	4	70-35	38
Estarreja	18	11	1	6	36-35	34
Oliveira Bairro	18	7	3	8	47-45	24
Taboeira	18	5	4	9	34-39	19
Anadia	18	3	6	9	35-71	15
C. Benfica Aveiro	18	4	1	13	31-65	13
Salesiano Arouca	18	3	3	12	42-85	12
ADF Anta	18	2	5	11	34-49	11

TRAQUINAS A 2.ª FASE - PREMIUM Resultados

Feirense-Lourosa 10-1
Oliveirense-Águeda 2-4
Ponte Vagos-Oliveira Bairro 2-1
Sanjoanense-Cortegaça 4-4
Taboeira-ADF Anta 7-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	18	15	2	1	73-19	47
Cortegaça	18	13	2	3	67-32	41
Sanjoanense	18	12	3	3	72-30	39
Oliveirense	18	12	1	5	59-37	37
Águeda	18	8	1	9	38-44	25
Taboeira	18	7	1	10	47-55	22
Ponte Vagos	18	5	2	11	34-59	17
Oliveira Bairro	18	5	1	12	36-52	16
ADF Anta	18	3	1	14	36-75	10
Lourosa	18	3	0	15	32-91	9

totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 26/2017 de 25/06/2017. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. NOVA ZELÂNDIA - PORTUGAL	2
2. MÉXICO - RÚSSIA	1
3. ALEMANHA - CAMARÕES	1
4. CHILE - AUSTRÁLIA	1
5. SANTOS - SPORT-PE	1
6. VASCO DA GAMA - ATLÉTICO-GO	1
7. ATLÉTICO-PR - VITÓRIA-BA	1
8. CRUZEIRO - CORITIBA	1
9. GRÊMIO - CORINTHIANS	X
10. SÃO PAULO - FLUMINENSE	1
11. PONTE PRETA - PALMEIRAS	1
12. REP. CHECA - DINAMARCA	2
13. ITÁLIA - ALEMANHA	2

CAFÉS
seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

DOMUSGEST
Administração de Condomínios - Desde 1996
Confie na nossa experiência www.domusgest.net A melhor relação QUALIDADE / PREÇO
Consulte-nos
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A CLÍNICA MÉDICA DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA.
continua em actividade na Rua 14, n.º 448 e em expansão do seu corpo clínico
Fazem-se domicílios
Tlf. 227341710 - Tlm. 939449380

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

EMPREGOS

ADMITEM-SE JOVENS ESTUDANTES para trabalhar em bar de praia - Espinho. Telem.: 919908488 ou 964704291.

RECRUTAMOS DISTRIBUIDOR(A) operador(a) de loja em Espinho. Part-time. Ligar 915323934.

PEDIDOS

SENHORA com larga experiência em pessoas acamadas oferece-se para de noite. Dão-se referências. Telef.: 912826471 (entre as 17 e as 19 horas).

† Júlia da Silva Pereira

Missa do 51.º Aniversário do seu falecimento

Recordando-a com profunda saudade, sua neta comunica a todos quantos ainda dela fazem memória, que será celebrada uma Eucaristia por sua alma no próximo dia 18, domingo, na Igreja Matriz de Espinho pelas 19 horas. Desde já agradece a todos quantos comparecerem.

Maria Julieta Pereira de Pinho



† Celeste da Conceição Henriques da Silva

Missa do 14.º Aniversário

Sua família manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 21, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.



† António Duque Nuno

Missa de Aniversário Natalício

Sua esposa, filhos, noras, netos, sogra e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 16, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 15 de junho de 2017

† João Gomes da Rocha

(João Sá)

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º Dia, em sufrágio de sua alma, sábado dia 17 pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradecem a todos quantos participarem.



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

Agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de **Maria Pereira Alves** vem expressar o seu enorme reconhecimento a todos os elementos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, por todo o empenho, profissionalismo e carinho prestados ao seu familiar durante o tempo que permaneceu nesta Instituição.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Orlando Rodrigues Pinto Meneses

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua filha, genro, netos e bisneta vêm, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia

Espinho, 15 de junho de 2017

Rosa Maria de Jesus Pinto de Meneses Freitas

José Manuel da Silva Freitas

Jorge Miguel Pinto de Meneses Freitas

Maria Fernanda Felgueiras Teixeira Freitas

Maria Miguel Teixeira Pinto de Meneses Freitas

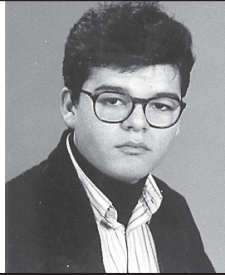
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Victor Manuel Correia Santos

Missa do 28.º Aniversário

Seus pais e irmãos, com muito carinho vêm, por este meio, lembrar mais um aniversário da sua partida, e que será celebrada missa em sua honra, dia 22, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



† André Ferreira da Silva Serrano

(mestre André)

24.º Aniversário do seu falecimento

Suas filhas, genros, netos e restante família, recordam esta data com profunda saudade. Mandam celebrar missa, dia 15, quinta-feira, às 9 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar.

† Maria Adelaide Dias de Oliveira

(Soeiro)

Missa do 7.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 21, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem participar.

Anta, 15 de junho de 2017



† Maria Angelina Ferreira Ribeiro de Paiva

(Farmácia Paiva)

Missa do 30.º Dia

A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, terça-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de junho de 2017

José Manuel Pais Clemente de Paiva - marido

Cristina Paula Ribeiro Pais Clemente de Paiva Costa - filha

Manuel João Ribeiro Pais Clemente Paiva - filho

José Carlos Alves da Costa - genro



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Joaquim Alves Pereira

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de junho de 2017



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Alberto Fernandes Padrão

Missa do 27.º Aniversário

Sua filha, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† Manuel Aleixo

Agradecimento

Suas filhas, filhos, noras, genros, netas, netos, bisnetas, bisnetos e restante família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º Dia e no Ofertório.

Espinho, 15 de junho de 2017



ALMACRISTI - Agência Funerária, Lda. - Silvalde - Telef. 227 343 392 - Tlm. 910 114 940



Fotos MANUEL PROENÇA

Dois jovens desaparecidos no mar

Estavam a jogar à bola quando foram arrastados pela ondulação na praia da Costa Verde

Dois jovens, um de 18 e o outro de 19 anos, residentes em Canedo (Santa Maria da Feira), foram arrastados por uma onda, na praia de Costa Verde, quando estavam a jogar à bola, na praia da Baía, estando desaparecidos até, pelo menos, segunda-feira, à hora do fecho da edição. Um dos rapazes terá tentado apanhar a bola quando esta foi para a água e terá sido arrastado pela onda e o outro, que tentou salvado, terá também sido levado pelo mar. Um outro amigo ainda terá tentado ajudá-los, mas não conseguiu, uma vez que a ondulação estava muito forte.

De acordo com uma testemunha, “vi os jovens a jogar a bola que foi para o mar. Um foi apanhar a bola e o outro foi para o puxar e... desapareceram!”

O acidente terá ocorrido cerca das 15h45, altura em que foi dado o alerta por um popular.

Os Bombeiros Voluntári-



os do Concelho de Espinho acorreram, rapidamente, ao sinistro, mas quando chegaram à praia já nada havia a fazer - o estado do mar não permitia que entrasse a embarcação, nem havia sinais das vítimas.

As buscas foram encetadas, de imediato, por terra e ao longo da costa, com as vitas dos bombeiros e da Marinha e, depois, por ar, com um helicóptero da Força Aérea Portuguesa e embarcações da Marinha por mar.

O INEM montou, de imediato, um espaço para prestação de socorro e reanimação.

Ao cair da noite de domingo, as buscas foram suspensas e reiniciadas ao nascer do dia de segunda-feira, por terra, mar e ar.

Familiares dos jovens deslocaram-se ao local do acidente e receberam apoio psicológico por parte de um psicólogo da Polícia Marítima.

No local do acidente estiveram o comandante do Porto do Douro, capitão-de-mar-



“Um foi apanhar a bola e o outro foi para o puxar e... desapareceram!”

e-guerra, Rodrigues Campos, a comandar as operações de socorro e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira.

Recorde-se que a época balnear apenas abre, em Espinho, a 15 de junho e que as praias ainda não se encontravam vigiadas. A ondulação estava fortíssima e, caso estivesse vigiada, a bandeira vermelha, de proibição de tomar banho, estaria hasteada.

Manuel Proença

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

EFETUA TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

OFERECE-SE senhor para trabalhar como motorista para qualquer zona do país. Idade 53 anos. Com experiência. Tlm. 919802773.

SENHORA costureira de arranjos em tecido. Telm. 917629086.

Sp. Espinho-Esmoriz na Super Taça em Lamas

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho joga hoje (quinta-feira), às 17 horas, no Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas, com o Esmoriz, a Super Taça Distrital de Aveiro.

Trata-se da última competição da temporada que irá por frente-a-frente o campeão distrital e o vencedor da Taça do Distrito de Aveiro.

Recorde-se que o Esmoriz bateu o Alvarenga, no domingo, na final, em Aveiro, nas grandes penalidades.

Miss Espinho Surf Destination 2017

A Miss Espinho Surf Destination 2017 - The Girl of the Beach irá eleger a Miss das Praias da Costa Verde, a partir das 9h horas de sábado, na Praia da Baía.

Será um evento cheio de glamour e com os irmãos e modelos Guedes, o fotógrafo de moda Frederico Martins, o ator Ricardo Trêpa e Maria Cerqueira Gomes, apresentadora do Porto Canal, no júri.

O som estará assegurado pelo DJ internacional Tiago Fragateiro.

Segunda edição de Girls On Top na Praia da Baía

O evento Girls On Top, depois do grande sucesso que obteve em 2013, irá somente este ano para a sua segunda edição, às 9 horas de domingo, na Praia da Baía.

Em perspetiva momentos de boa energia, animação, cor e "muito boa onda", no âmbito da realização de Espinho Surf Destination.

"Cabaret" ganha concurso das estátuas vivas

Prémio do júri e voto do público para a dupla Cátia Ferreira e Vítor Hugo Almeida

O júri do XXI Encontro Internacional de Estátuas

Vivas atribuiu os seguintes prémios: revelação - "Rainha Santa Isabel" de Alla Storozhenko; prémio especial do júri - "Baile Barroco" de Susana Bento e Guilherme Ferreira; prémio do júri e voto do público - "Cabaret" de Cátia Ferreira e Vítor Hugo Almeida. O júri atribuiu ainda as seguintes menções honrosas: "Rádio Saudade" de Marta Faria, "Os Mineiros" de Luís Alarcon e Luís Cevallos e "Os Putos" de Ana Torrie.



Fotos VÍTOR LANCHA



A Praça Dr. José Salvador (largo junto à Câmara) e o Parque João de Deus foram cenários do XXI Encontro Internacional de Estátuas Vivas, o mais antigo do mundo. Foi na tarde domingo que se assistiu à exibição de performances artísticas de imobilidade expressiva, que contou com a presença de 37 estátuas vivas participantes às quais se juntaram os convidados oriundos de Israel, Argentina, França e Ucrânia. Na noite de sábado houve Lu(g)ar de Estátuas com a presença de vencedores de edições anteriores.

Houve, ainda, destaque para a participação especial de António Gomes dos Santos, recordista mundial de imobilidade, com performances em 64 países e mais de 350 personagens, que esteve presente, não só com duas das suas criações, como também enquanto membro do júri.

Este evento trouxe muitos curiosos de cidades vizinhas a Espinho e contou com uma vasta plateia que acompanhava com entusiasmo a preparação e performance de todas as estátuas.

Este emblemático concurso permitiu que, ao longo dos

seus 21 anos de existência, esta arte performativa ganhasse outra visibilidade a nível nacional e internacional, potenciando o aparecimento de novos criadores e artistas, que tiveram a oportunidade de aqui mostrar o seu talento e trabalho.

O evento foi constou ainda de um espaço dedicado às crianças onde tiveram a companhia de uma divertida estátua e com um espetáculo de lira acrobática interpretado por Rita Martins, bailarina e artista de novo circo.

Sara Ferreira



2x1

ÓCULOS DE

SOL

DE MARCA

OPTICALIA®

ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto

Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.